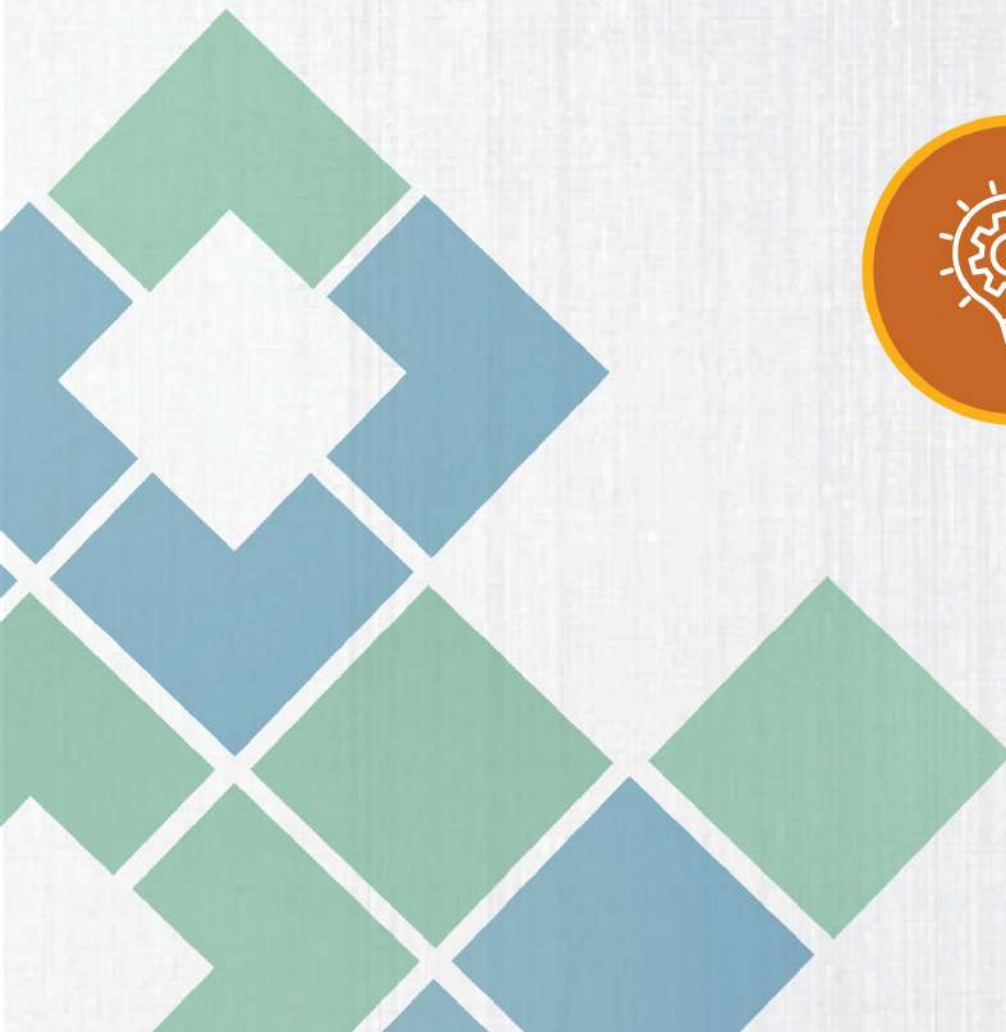


...  
**CAPACIDADE E  
SUSTENTABILIDADE  
FINANCEIRA**



---

**EIXO 9**





# EIXO 9

## Capacidade e Sustentabilidade Financeira

### **9.1 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

- 9.1.1 Descrição
- 9.1.2 Diagnóstico

### **9.2 POLÍTICA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS**

- 9.2.1 Descrição
- 9.2.2 Diagnóstico
- 9.2.3 Política Institucional
- 9.2.4 Projetos Estratégicos

### **9.3 POLÍTICA DE GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS**

- 9.3.1 Descrição
- 9.3.2 Diagnóstico
- 9.3.3 Política Institucional
- 9.3.4 Projetos Estratégicos

## 9.1 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

### 9.1.1 Descrição

A Universidade Estadual do Maranhão tem como seu mantenedor o Governo do Estado do Maranhão. Desta maneira, o Estado, em consonância com disposto no Art. 220 e no parágrafo único do art. 272, destina 25% dos recursos constitucionais previstos para a manutenção e desenvolvimento da Educação.

Deste montante, 20% são destinados ao Ensino Superior Estadual. Atualmente, a Uema e a Universidade Estadual

da Região Tocantina (UEMASUL) compartilham os 20% destinados ao Ensino Superior Estadual.

Nesse cenário, será demonstrado como a Uema pretende gerenciar o seu orçamento a fim de cumprir com os objetivos e metas para o período de 2021 a 2025. Nesse sentido, demonstrar-se-á um diagnóstico analítico das receitas e despesas, bem como os possíveis cenários para o período de 2021 a 2025.

### 9.1.2 Diagnóstico

#### 9.1.2.1 Receitas

##### Período 2016-2020

Entre os anos de 2016 e 2020, identificou-se uma queda nas receitas correntes do Estado do Maranhão de 0,28%

- Receitas Tributárias (38,36%);
- Transferências Correntes (54,98%).

a.a. No que tange as principais receitas do Estado, a saber:

A soma das duas principais receitas corresponde a 93,35% das receitas correntes. Isso sinaliza o alto grau de sensibilidade da arrecadação estadual conforme os ciclos de expansão e retração da atividade econômica nacional e estadual. Tendo em vista o recente ciclo de

baixo crescimento econômico observado no período de 2016-2020, percebe-se uma queda de 2,20% nas receitas tributárias. Em relação as transferências correntes, houve um crescimento de 2,27% a.a. no período de 2016 a 2020.

**Tabela 18 - Evolução das principais Receitas do Estado do Maranhão (2016-2020)**

	2016	2017	2018	2019	2020	TX GMT
RECEITAS CORRENTES	R\$17.126.401.616,00	R\$17.259.082.761,00	R\$18.481.496.471,00	R\$15.197.703.028,25	R\$16.936.513.914,23	-0,28%
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	R\$7.102.489.669,00	R\$7.628.832.033,00	R\$8.289.823.847,00	R\$6.318.651.631,14	R\$6.497.618.086,41	-2,20%
RECEITA DE CSDSDSDONTRIBUIÇÕES	R\$568.452.212,00	R\$521.256.537,00	R\$585.435.194,00	R\$630.110.237,99	R\$763.785.467,56	7,66%
RECEITA PATRIMONIAL	R\$375.410.997,00	R\$326.120.998,00	R\$324.830.792,00	R\$64.265.760,77	R\$81.678.051,02	-31,70%
RECEITA DE SERVIÇOS	R\$264.965.208,00	R\$307.346.326,00	R\$351.348.475,00	R\$6.549.291,59	R\$3.877.626,94	-65,22%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	R\$8.514.232.735,00	R\$8.125.911.538,00	R\$8.606.891.847,00	R\$8.006.623.061,76	R\$9.313.202.601,43	2,27%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$300.850.795,00	R\$349.615.329,00	R\$323.166.316,00	R\$171.503.045,00	R\$276.352.080,87	-2,10%
RECEITAS DE CAPITAL	R\$764.426.938,00	R\$630.931.183,00	R\$830.896.121,00	R\$358.309.092,74	R\$296.944.729,92	-21,05%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	R\$561.246.100,00	R\$451.555.434,00	R\$713.288.970,00	R\$292.642.248,79	R\$182.394.244,33	-24,50%
ALIENAÇÃO DE BENS	R\$693.335,00	R\$1.046.711,00	R\$939.055,00	R\$2.433.496,95	R\$4.270.047,64	57,53%
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	R\$724.615,00	R\$329.876,00	R\$13.558,00	-	-	100,00%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	R\$94.492.363,00	R\$20.022.423,00	R\$14.594.642,00	R\$8.259.066,60	R\$8.919.750,50	-44,57%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	R\$107.270.525,00	R\$157.976.739,00	R\$102.059.896,00	R\$54.974.280,40	R\$ 101.360.687,45	-1,41%

Esse crescimento das transferências correntes foi impactado positivamente pelos incentivos do Governo Federal na tentativa de mitigar os efeitos da crise econômica em decorrência da pandemia. O Governo Federal incorreu em déficit primário de mais de 700 bilhões de reais para tentar combater os impactos econômicos

causados pela pandemia.

Mesmo assim, a composição das receitas líquidas de impostos que compõem as receitas para a manutenção da educação no Estado, apresentou um crescimento de 3,5% ao ano no período.

**Tabela 19 - Demonstrativo da evolução da Receita Líquida de Impostos e suas vinculações legais**

	2016	2017	2018	2019	2020	TX GMT
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS	R\$11.674.796.542,48	R\$11.508.160.882,40	R\$12.380.883.161,72	R\$13.545.255.293,62	R\$13.396.596.816,82	3,50%
25%	R\$2.918.699.135,62	R\$2.877.040.220,60	R\$3.095.220.790,43	R\$3.386.313.823,41	R\$3.349.149.204,21	3,50%
5%	R\$583.739.827,12	R\$575.408.044,12	R\$619.044.158,09	R\$677.262.764,68	R\$669.829.840,84	3,50%

Em 2016, a parcela correspondente ao Ensino Superior Estadual foi de 583 milhões, já no ano de 2020, 669

milhões. Essa evolução corresponde a um crescimento de 14,75% no período.

### 9.1.2.2 Despesas

O orçamento total aprovado ao longo do período de 2016 a 2020 apresentou um crescimento de 7,02% ao ano. Em relação ao que fora aprovada, a participação relativa

média foi de 42,10% do total para pessoal e encargos sociais; 46,45% para outras despesas correntes; e 11,45% para investimentos.

**Tabela 20 - Lei Orçamentária Anual (LOA) / 2016-2020**

	2016	2017	2018	2019	2020	TX GMT	P.R
Pessoal e Encargos Sociais	R\$159.460.000,00	R\$190.869.559,00	R\$195.681.000,00	R\$196.096.000,00	R\$228.816.751,00	9,45%	42%
Outras Despesas Correntes	R\$237.577.214,00	R\$223.096.288,00	R\$202.149.112,00	R\$197.190.000,00	R\$201.221.774,00	-4,07%	46%
Investimentos	R\$40.842.168,00	R\$49.044.741,00	R\$21.743.000,00	R\$29.614.000,00	R\$144.448.227,00	37,14%	11%
TOTAL	R\$437.879.382,00	R\$463.010.588,00	R\$419.573.112,00	R\$422.900.000,00	R\$574.486.752,00	7,02%	100%

Quando se analisa a execução orçamentária da Uema, nota-se uma redução de 2,35% a.a. no dispêndio com outras despesas correntes. O destaque fica para o crescimento das despesas com investimentos, que representou 16,83% a.a.

**Tabela 21 - Execução Orçamentária (2016-2020)**

	EMPENHADO					TX GMT	P.R
	2016	2017	2018	2019	2020		
Pessoal e Encargos Sociais	R\$178.335.585,47	R\$174.176.134,30	R\$187.636.800,40	R\$195.764.750,13	R\$216.956.447,73	5,02%	63%
Outras Despesas Correntes	R\$94.388.029,60	R\$98.396.724,36	R\$116.721.504,40	R\$102.392.368,22	R\$85.832.483,09	-2,35%	33%
Investimentos	R\$6.000.018,25	R\$15.882.929,40	R\$20.269.199,58	R\$6.786.117,45	R\$11.179.304,20	16,83%	4%
TOTAL	R\$278.723.633,32	R\$288.455.788,06	R\$324.627.504,38	R\$304.943.235,80	R\$313.968.235,02	3,02%	100%

Em relação ao valor total empenhado, a Uema apresentou um crescimento de 3,02% a.a. no período de 2016 a 2020.

**Tabela 22 - Valor Total Empenhado (2016-2020)**

	EMPENHADO				
	2016	2017	2018	2019	2020
Tesouro	272.223.125,77	278.816.417,42	303.318.435,14	293.694.138,75	308.177.322,88
%	98%	97%	93%	96%	98%
Outras Fontes	6.500.507,55	9.639.370,64	21.309.069,24	11.249.097,05	5.790.912,14
%	2%	3%	7%	4%	2%
TOTAL	278.723.633,32	288.455.788,06	324.627.504,38	304.943.235,80	313.968.235,02

A Tabela demonstra a forte participação das Receitas do Tesouro na composição de financiamento das despesas da Uema. No período de 2016 a 2020, a média de participação foi de 96%, enquanto as outras fontes representaram 4%.

### 9.1.2 Diagnóstico

O cenário de receitas é condição básica para dimensionar-se à disponibilidade orçamentária em que a Uema poderá alocar nos programas, projetos e ações para o alcance dos objetivos e metas previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025).

### Receitas 2021-2025

Para a elaboração das projeções de receitas para o período de 2021 a 2025, utilizou-se a própria estimativa de receita previstas na Lei Orçamentária Anual 2021 para o mesmo ano. Para os anos de 2022 a 2025, foi utilizado a taxa média de crescimento das receitas líquidas de impostos no período de 2016 a 2020, que foi de 3,5% a.a. Antes de utilizar essa taxa de crescimento, foi observada a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2021 em que apresentou um crescimento médio das receitas totais de 7,88% ao ano.

**Tabela 23 - Projeção da Receita Líquida de Impostos e suas vinculações legais (2021-2025)**

RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS	2021	2022	2023	2024	2025
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS	R\$14.380.266.350,00	R\$14.883.575.672,25	R\$15.404.500.820,78	R\$15.943.658.349,51	R\$6.501.686.391,74
25%	R\$3.595.066.587,50	R\$3.720.893.918,06	R\$3.851.125.205,19	R\$3.985.914.587,38	R\$4.125.421.597,93
5%	R\$898.766.646,88	R\$930.223.479,52	R\$962.781.301,30	R\$996.478.646,84	R\$1.031.355.399,48

<sup>3</sup> Pode-se definir a execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados na Lei Orçamentária Anual – LOA por meio do empenho das despesas.

Com o intuito de obter uma projeção mais conservadora, utilizou-se a taxa de 3,5% ao ano. Portanto, ao longo dos exercícios financeiros de 2022 a 2025, é essencial

o acompanhamento para verificar a realização das receitas e suas reestimativas, a fim de adequar as ações previstas no PDI.

**Tabela 24 - Projeção dos Recursos Orçamentários (2021-2025)**

GND/ANO	2021	2022	2023	2024	2025
Pessoal e Encargos Sociais	R\$231.298.000,00	R\$253.155.661,00	R\$277.078.870,96	R\$303.262.824,27	R\$331.921.161,16
Outras Despesas Correntes	R\$204.966.125,00	R\$212.139.939,38	R\$219.564.837,25	R\$227.249.606,56	R\$235.203.342,79
Investimentos	R\$135.930.109,00	R\$135.930.109,00	R\$135.930.109,00	R\$135.930.109,00	R\$135.930.109,00
TOTAL	R\$572.194.234,00	R\$601.225.709,38	R\$632.573.817,22	R\$666.442.539,83	R\$703.054.612,95

## 9.2 POLÍTICA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

### 9.2.1 Descrição

É inconteste a necessidade das universidades públicas, na atualidade, realizarem reflexões sobre novas formas de captação de recursos financeiros. As grandes transformações pelas quais a nossa sociedade tem passado atingem diretamente as universidades e instituições responsáveis pela produção e disseminação do conhecimento. Por estarem inseridas no contexto da sociedade de maneira inequívoca e simbiótica, as universidades são causa e consequência das diretrizes político-econômicas do Estado e das mudanças sociais.

Desse modo, sobretudo observando o cenário econômico advindo da pandemia da covid-19, com a alocação de recursos do Estado do Maranhão para fazer frente à

grave situação sanitária, é imperioso destacar a importância que a captação de recursos extra orçamentários tem para o desenvolvimento da Instituição.

Cabe destacar, ainda, as parcerias em potencial com órgãos dos Governos Municipais e Estadual, bem como com instituições privadas, para a difusão do conhecimento produzido na Universidade e a implementação de pesquisas voltadas para soluções de problemas que afligem a sociedade maranhense. Nessa dinâmica, a busca pela captação de recursos externos é condição precípua para trazer benefícios e melhorias para a Universidade e, por consequência, para a sociedade, além de oportunizar maior autonomia à Uema.

### 9.2.2 Diagnóstico

A captação de recursos na Uema, atualmente, ocorre por meio de acordos, convênios, editais de fomento à pesquisa e à pós-graduação, programas, emendas parlamentares estaduais e federais, ou instrumentos

congenêres. Para melhor entendimento, apresentam-se a seguir gráficos que revelam o cenário atual do número de convênio e captação de recursos:

Gráfico 10 - Total de convênios/emendas vigentes

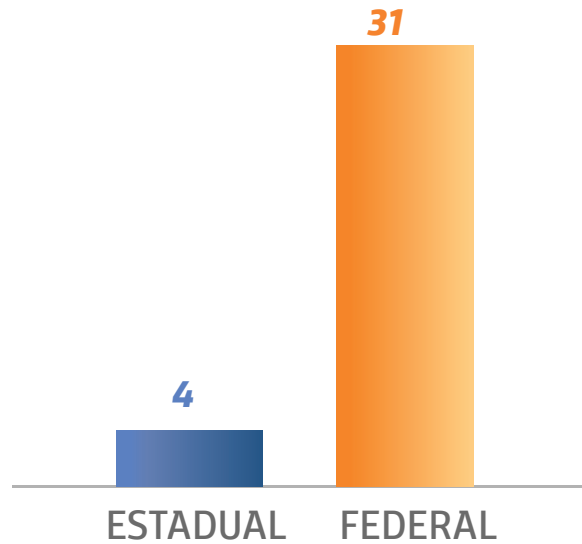
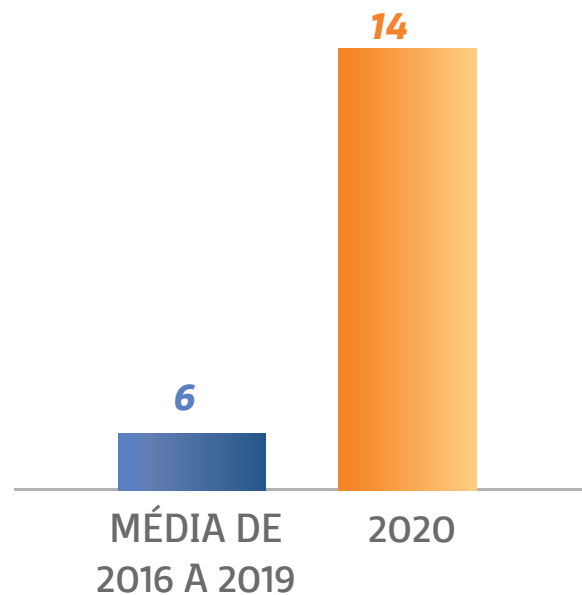
**TOTAL DE CONVÊNIOS/EMENDAS : 35**

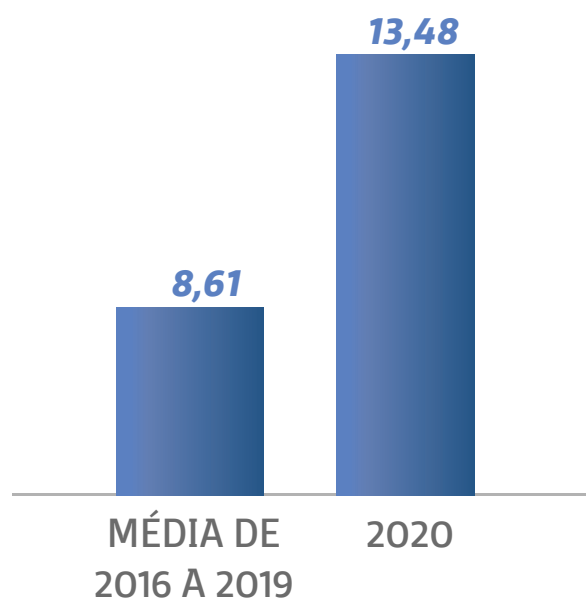
Gráfico 11 - Número convênios assinados por ano



Dentre as dificuldades encontradas para o aumento da captação de recursos, observa-se a necessidade do relacionamento político para a concessão das emendas/convênios e a dependência de interesses externos

à Uema. Além disso, os órgãos estaduais/municipais apresentam dificuldades na identificação das suas necessidades de cursos, consultorias, dentre outros, para a confecção dos acordos e convênios.

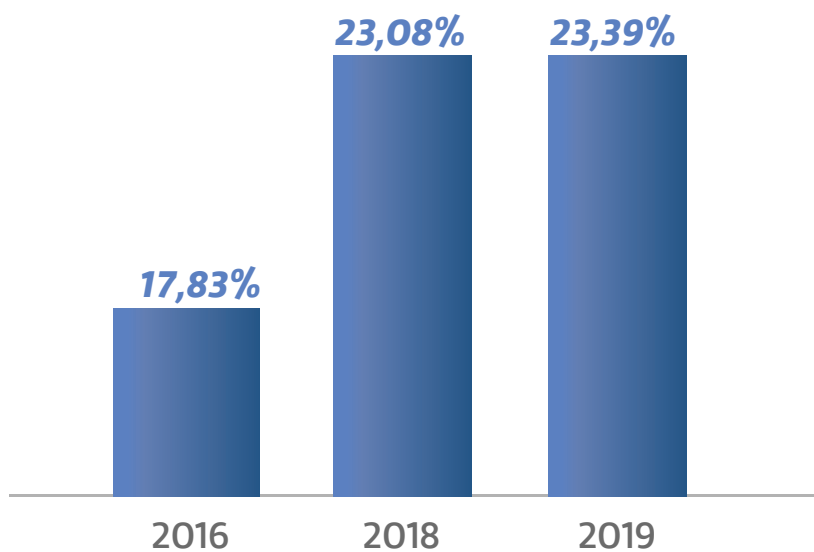
Gráfico 12 - Volume de recursos financeiros captados



A execução das parcerias encontra dificuldade relativa à falta de conhecimento da burocracia administrativa desses instrumentos pelos docentes. A dinâmica da Instituição, por vezes, causa uma excessiva demora para finalização dos processos de aquisição, necessários para o efetivo cumprimento das propostas de captação, com entrada do bem ou a prestação do serviço para a Uema. Ademais, os recursos captados por meio de projetos de

editais específicos voltados à pesquisa – submetidos pelos professores da Instituição, encontram limitação no número de docentes interessados na submissão de projetos. O Gráfico abaixo apresenta os dados fornecidos pela PPG/MA durante os anos de 2016-2019, sobre a quantidade de projetos aprovados na Fapema pelos professores da Uema:

Gráfico 13 - Percentual de projetos da Uema aprovados em relação ao total de projetos aprovados pela Fapema



Nota: Não houve lançamento de editais da Fapema no ano de 2017



O incentivo à participação dos docentes nos Editais de Fomento à Pesquisa Locais, bem como a nível Federal (FINEP, BNB, dentre outros) deve ser estimulado, objetivando contribuir para a melhoria dos indicadores de pesquisa da Universidade e na perspectiva que constituem formas de captar recursos para o desenvolvimento de projetos específicos.

A recém-criada Agência de Inovação da Uema (MARANDU) é um ponto que deve ser abordado na perspectiva de novas possibilidades de angariar recursos para a Universidade, por meio da Política de Inovação definida no PDI. Vislumbra-se que o fomento a uma cultura de inovação e empreendedorismo na Uema estimulará a participação em projetos, proteção de ativos intangíveis e iniciativas de parceria com empresas, incluindo startups. Todavia, é fundamental que sejam criados os alicerces para institucionalizar os processos de captação de recursos com a intervenção da Marandu. Nesse sentido, é fundamental a criação de incentivos formais para professores e pesquisadores da Uema.

Por fim, ainda na perspectiva de apresentar um diagnóstico da captação de recursos atualmente pela Uema, é preciso destacar a necessidade de investir no relacionamento com Fundações de Apoio que podem atuar no auxílio à captação de recursos.

### 9.2.3 Política Institucional

Em alinhamento com a Diretriz n.º 5, que trata como a Universidade atuará na articulação entre projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação para obtenção de recursos. A participação em Editais de Fomento à Pesquisa será priorizada para a captação de recursos visando investimentos em laboratórios e nos programas de pós-graduação. Enquanto em editais mais amplos, a nível federal, serão priorizados aqueles que promovam a inovação e a sustentabilidade. A Uema, por meio dos recursos da mantenedora e de emendas parlamentares, aplicará recursos complementares visando à consolidação da infraestrutura de pesquisa associada ao ensino e extensão.

A Agência de Inovação atuará de forma a ampliar o número de parcerias institucionais visando à integração

### 9.2.4 Projetos Estratégicos

Com vistas a alcançar os objetivos institucionais, a Uema pretende executar, prioritariamente, cinco projetos que

entre a pesquisa e o mercado. Dessa forma, a Marandu promoverá rodadas de negócios com pesquisadores e instituições com dois objetivos principais: i) viabilizar comercialmente patentes, softwares e processos produtivos para a sociedade; ii) ampliar a captação de recursos para apoiar projetos de inovação.

Por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, a Uema promoverá a formação continuada dos seus pesquisadores para a participação em editais que visam à captação de recursos e transferências tecnológicas, assim como na capacitação para elaboração de programas e projetos.

A Uema atuará na política de reestruturação/modernização dos meios e procedimentos de captação de recursos. Uma das estratégias será a criação de Fundo de Reaparelhamento da Uema, com a finalidade de proporcionar recursos para financiar sem prejuízos dos recursos consignados na Lei Orçamentária, oriundos das receitas de impostos e das transferências, dos programas de modernização das estruturas físicas e tecnológicas da Uema. A iniciativa será operacionalizada por meio de autorização legislativa.

A Uema recorrerá às Fundações de Apoio para atuarem como escritórios de contratos/convênios de pesquisa e extensão, mediando a interação entre a Universidade e o setor empresarial. A Marandu atuará como escritório de transferência de tecnologia, promovendo diretamente projetos de interesse das empresas, identificando demandas, buscando parceiros/clientes para futuros projetos e viabilizando os acordos para o seu atendimento. Nesse sentido, é fundamental a integração e articulação contínua entre a Agência e as Fundações de Apoio para alcançar esse objetivo. Com ênfase em estabelecer os devidos parâmetros para analisar projetos de captação de recursos – inclusive de emendas parlamentares – e traçar diretrizes para sua viabilização, será instituído, no primeiro ano de vigência do PDI, um órgão de assessoramento estratégico junto à Reitoria da Uema, que terá por finalidade orientar e direcionar as possíveis propostas, bem como verificar as compensações e as reais viabilidades de execução.

visam a ampliação da captação de recursos, são eles:

## Uema Empreendedora

Este projeto busca implementar o marco legal da ciência, tecnologia e inovação, instituída no âmbito federal e seguida pelas outras esferas governamentais. Nesse sentido, são estabelecidos vários instrumentos que visam fomentar a inovação e auxiliam na captação de recursos externos, seja por meio de arranjos contratuais com entes públicos ou privados.

A Agência de Inovação Marandu, como executora da Política de Inovação e Empreendedorismo da Uema, atuará na transferência de tecnologia e licenciamento, prestação de serviços técnicos especializados, acordos de parceria de pesquisa científica, tecnológica e

de desenvolvimento de tecnologia, produto, serviço ou processo. Outra linha de atuação será a Incubadora de empresas da Uema e a participação em polos e parques tecnológicos do Estado do Maranhão, favorecendo a criação de startups e spin-offs em ambiente institucional a partir do desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicados à inovação.

Além disso, a Marandu terá como objetivo a viabilização de arranjos contratuais para o compartilhamento e a permissão de uso de laboratórios, equipamentos, instrumentos e demais instalações mediante contrapartidas financeiras e não financeiras.

**Quadro 202 - Uema Empreendedora**

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Aumentar a captação de recursos externos, não governamentais e governamentais				
<b>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS</b>	Ampliar as parcerias estratégicas governamentais e não governamentais				
<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	Uema Empreendedora			<b>ODS</b>	4,8,9 e17
<b>RESPONSÁVEL PELO PROJETO</b>	Agência de Inovação Marandu				
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>Parcerias de P&amp;D+I*</b>	2	5	8	10	12
<b>Prestações de serviços tecnológicos</b>	3	3	5	7	8
<b>Transferências de tecnologia</b>	1	2	2	3	3
<b>Empresas incubadas</b>	10	10	10	10	10
<b>ESTIMATIVA ORÇAMENTÁRIA</b>	R\$250.000,00	R\$250.000,00	R\$250.000,00	R\$250.000,00	R\$250.000,00

\*Nota: P&D+I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

## Uema Qualifica

Este projeto visa aumentar a qualificação técnica do corpo docente e técnico administrativo no âmbito da gestão e fiscalização de contratos, a fim de otimizar os gastos

desta IES, além de ampliar a qualificação para a captação de recursos e sua gestão.

**Quadro 203 - Uema Qualifica**

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Aumentar a captação de recursos externos, não governamentais e governamentais				
<b>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS</b>	Promover o desenvolvimento contínuo dos recursos humanos para a ampliação da captação de recursos				
<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	Capacitação e treinamento para captação de recursos			<b>ODS</b>	4
<b>RESPONSÁVEL PELO PROJETO</b>	Progep e Proplad				
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>METAS</b>	30 colaboradores	30 colaboradores	30 colaboradores	30 colaboradores	30 colaboradores
<b>ESTIMATIVA ORÇAMENTÁRIA</b>	R\$5.000,00	R\$5.000,00	R\$5.000,00	R\$5.000,00	R\$5.000,00

## Uema do Futuro

Este projeto visa a criação do Fundo de Reaparelhamento da Universidade Estadual do Maranhão, com o intuito de modernizar o parque tecnológico e das estruturas físicas existentes.

**Quadro 204 - Uema do Futuro**

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Aumentar a captação de recursos externos, não governamentais e governamentais				
<b>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS</b>	Viabilizar a criação de fundo de reaparelhamento da UEMA				
<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	Uema do Futuro	<b>ODS</b>		9	
<b>RESPONSÁVEL PELO PROJETO</b>	Comissão				
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>METAS</b>	-	Estudo de viabilidade	Criação do Fundo	-	-
<b>ESTIMATIVA ORÇAMENTÁRIA</b>	sem custo	sem custo	sem custo	-	-

\*Nota: Uma vez aprovada a criação do fundo será estimado o volume de recursos arrecadados e aplicados nos anos de 2024 e 2025.

## Comitê Técnico Científico

Este projeto visa a criação de Comitê Técnico Científico, com o objetivo de ter uma instância decisória de aplicação dos recursos nas estruturas de Laboratórios e Programas de Pós-graduação.

**Quadro 205 - Comitê Técnico Científico**

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Aumentar a captação de recursos externos, não governamentais e governamentais				
<b>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS</b>	Direcionar a captação de recursos prioritários				
<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	Comitê Técnico Científico	<b>ODS</b>		2,4,7,9 e 14	
<b>RESPONSÁVEL PELO PROJETO</b>	Comissão				
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>METAS</b>	-	Criação do comitê	-	-	-
<b>ESTIMATIVA ORÇAMENTÁRIA</b>	-	sem custo	-	-	-

\*Nota: Uma vez criado o Comitê serão estabelecidos indicadores de desempenho associados à alocação de recursos para os anos de 2023, 2024 e 2025.

## 9.3 POLÍTICA DE GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

### 9.3.4 Descrição

No caso da Uema, o orçamento público constitui o documento oficial que contempla a previsão de receitas e a estimativa de despesas a serem realizadas em um determinado exercício. Para que o orçamento surta os efeitos legais, deve-se fazer observância aos princípios básicos definidos na Constituição Federal e Estadual, na Lei 4.320/64, no Plano Plurianual (PPA), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei de Orçamento Anual (LOA) e na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

como objetivos estabelecer e supervisionar a implementação de políticas institucionais e diretrizes estratégicas voltadas à economicidade e à eficácia administrativa; fiscalizar a execução orçamentária, financeira e patrimonial; e subsidiar com informações às diversas unidades administrativas para a realização do seu planejamento estratégico e operacional. Em virtude das restrições orçamentárias, faz-se mister uma gestão dos recursos otimizada, a fim de subsidiar a definição das prioridades administrativas no âmbito do PDI.

A gestão econômico-financeira da Universidade tem

### 9.3.5 Diagnóstico

O grande desafio da gestão dos recursos financeiros da Uema continua sendo sua autonomia orçamentária e financeira. Apesar de possuir vinculação legal para garantir os recursos orçamentária e financeiros previstos na Constituição do Estado do Maranhão, a Uema continua sofrendo contingenciamentos severos ao longo dos anos. Isso dificulta toda a gestão do planejamento institucional da Universidade, tendo em vista que se planejam os recursos orçamentários necessários consignando-os na Lei Orçamentária Anual. No entanto, ao longo do exercício financeiro, a Uema tem vários projetos inviabilizados por causa dos contingenciamentos orçamentários e financeiros.

É condição sine qua non viabilizar o pactuado na Lei Orçamentária Anual no que tange os recursos destinados para a Uema ao longo dos exercícios financeiros, possibilitando assim a continuidade dos programas e projetos sem interrupções. Faz-se necessário também o estabelecimento e o acompanhamento de cronogramas de execução dos programas, projetos e desembolsos financeiros, a fim de balancear os recursos para onde está sendo executado com maior eficiência e eficácia. Além de prever antecipadamente a necessidade de suplementações orçamentárias e financeiras para aqueles programas, projetos e ações com ritmo acelerado.

### 9.3.6 Política Institucional

Para que seja possível aprimorar o processo de gestão dos recursos financeiros da Uema, é necessário que haja transparência dos recursos captados e aplicados na execução de programas, projetos e ações, possibilitando

a integração com a comunidade acadêmica. Sendo assim, cumpre salientar que as seguintes diretrizes merecem total respeito:

- ◆ *Transparência e integração com o planejamento governamental estadual, para garantir um crescimento do volume de repasses orçamentários e financeiros, no mínimo, de 10% ao ano;*
- ◆ *Gastos com custeio otimizados com a padronização de processos e a implementação de Manuais de Rotinas e Procedimentos Operacionais;*

- ◆ *Servidores da Uema capacitados e treinados nos temas relevantes à gestão e fiscalização de contratos administrativos.*

### 9.3.7 Projetos Estratégicos

O Projeto Uema Transparente visa criar mecanismos de divulgação e transparência dos dados relativos à

execução orçamentária e financeira dos programas, projetos e ações estratégicas da Uema.

## Comitê Técnico Científico

Quadro 206 - Comitê Técnico Científico

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Melhorar a eficiência e eficácia dos processos internos				
<b>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS</b>	Aprimorar o processo de transparência das informações da execução orçamentária e financeira				
<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	Uema Transparente			<b>ODS</b>	16
<b>RESPONSÁVEL PELO PROJETO</b>	Diretoria de Orçamento e Finanças				
<b>ANO DE EXECUÇÃO</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>METAS</b>	-	Publicizar os principais gastos da Uema	Atualizar e ampliar a informações	Atualizar e ampliar a informações	Atualizar e ampliar a informações
<b>ESTIMATIVA ORÇAMENTÁRIA</b>	-	Sem custos	Sem custos	Sem custos	Sem custos